



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2022



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática 2 / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0194-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.940221306>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Tecnologias e o Cuidado de Enfermagem: Contribuições para a Prática 2”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais que envolvem tecnologias e o cuidado de enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de enfermagem na prevenção de lesões por pressão; o uso da toxina botulínica; cuidados paliativos em ambiente domiciliar; cuidados com os cateteres venosos periféricos; principais diagnósticos de enfermagem frente ao acidente vascular encefálico; técnica de injeção intramuscular; a enfermagem forense; atuação da enfermagem na prevenção de infecções hospitalares e na central de material e esterilização; atuação da enfermagem no centro cirúrgico e no pós-operatório; alterações renais provocadas por medicamentos; assistência humanizada; avaliação das competências adquiridas durante a graduação; importância do Serviço Social na assistência à saúde; atuação da enfermagem frente ao COVID-19; assistência de enfermagem em saúde mental no Brasil e a importância das práticas saudáveis de alimentação infantil.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.


Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO MANEJO TERAPÊUTICO E PREVENTIVO DAS LESÕES POR PRESSÃO


Lucas da Silva Teixeira
Danilo Trigueiro de Moura
Samara Raiany Borges de Anselmo
Rian Clares Silvestre
Josefa Melo da Silva
Clecianna Alves Cruz
Rayanne de Sousa Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213061>

CAPÍTULO 2..... 11

A TOXINA BOTULÍNICA TIPO A: TRATAMENTO ALTERNATIVO NA TERAPÊUTICA DA PARALISIA FACIAL E A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM FRENTE ÀS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES


Ana Carolline Pires Furtado
Luciana Arantes Dantas
Jacqueline da Silva Guimarães dos Santos
Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213062>

CAPÍTULO 3..... 20

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS EM AMBIENTE DOMICILIAR


Fabiana Alves Soares
Raylena Martins da Costa
Fabrícia Alves Soares
Jardel da Silva Santos
Francisco Lucas Alves Soares
Rosa Maria Assunção de Queiroga
Meryhelen Costa Moura
Wilma Lemos Privado
Aida Patrícia da Fonseca Dias Silva
Nivya Carla de Oliveira Pereira Rolim
Karla Kelma Almeida Rocha
Mayane Cristina Pereira Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213063>

CAPÍTULO 4..... 30

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM À PESSOA COM FLEBITE APÓS CATETERIZAÇÃO VENOSA PERIFÉRICA

David Rafael Pereira Ventura
João Filipe Fernandes Lindo Simões
José Alberto da Silva Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213064>

CAPÍTULO 5..... 42

CATETER PERIFÉRICO COM SISTEMA FECHADO DE INFUSÃO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO


Mitzy Tannia Reichembach Danski
Gabriella Lemes Rodrigues de Oliveira
Luana Lenzi
Edivane Pedrolo
Derdried Athanasio Johann
Simone Martins Nascimento Piubello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213065>

CAPÍTULO 6..... 60

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DA TÉCNICA DE INJEÇÃO INTRAMUSCULAR

Gabriela dos Santos Fazano
Júlia Peres Pinto
Rita de Cássia Silva Vieira Janicas
Cristina Rodrigues Padula Coiado
Sandra Maria da Penha Conceição
Tatiana Magnaboschi Villaça
Jacilene dos Santos Fasani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213066>

CAPÍTULO 7..... 70

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA E PRESERVAÇÃO DE VESTÍGIOS FORENSES A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO


Evellyn Victória dos Santos Monteiro
Fátima Regina Cividini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213067>

CAPÍTULO 8..... 81

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS A ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO


Elizabete Rosane Palharini Yoneda Kahl
Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Ivana Duarte Brum
Rosane Maria Sordi
Mari Angela Victoria Lourenci
Terezinha de Fátima Gorreis
Rosa Helena Kreutz Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213068>

CAPÍTULO 9..... 92

TRAJETÓRIA HOSPITALAR DEVIDO À INFECÇÃO POR *Pseudomonas aeruginosa*: DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Ana Paula Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213069>

CAPÍTULO 10..... 94

ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


José Ricardo Lucas de Castro Junior
Amanda Maria Pereira de Menezes
Máguida Gomes da Silva
Ana Karine Mesquita de Sousa
João Paulo Fernandes de Souza
Ana Carolina Farias da Rocha
Almir Rogério Rabelo da Silva
Jose Luis da Luz Gomes
Dayane Estephne Matos de Souza
Maria das Graças Celestino Silva
Cristina Costa Bessa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130610>

CAPÍTULO 11 101

GABINETE PARA DESINFECÇÃO DE PAPÉIS ATRAVÉS DE LUZ ULTRAVIOLETA EM AMBIENTES HOSPITALARES

Rosiellen Sanávio Sene de Oliveira
Michele Cristina Batiston
José Rodrigo de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130611>

CAPÍTULO 12..... 113

ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO


Raquel dos Santos de Jesus Amorim
Luciana Arantes Dantas
Jacqueline da Silva Guimarães dos Santos
Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130612>

CAPÍTULO 13..... 124

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PERÍODO PÓS- OPERATÓRIO E SUAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES


Luciana Martins Ribeiro
Luzimare de Matos Avelino Ventura
Kelly Monte Santo Fontes
Pamela Nery do Lago
Mariana Regina Pinto Pereira
Karine Alkmim Durães
Laiana Otto da Costa
Karine Letícia de Araújo Costa
Fabiola Fontes Padovani
Luzia Maria dos Santos
Leonardo Oliveira Silva
Heloisa da Silva Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130613>

CAPÍTULO 14..... 133

ALTERAÇÕES RENAIIS PROVOCADOS PELO USO CRÔNICO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA


Mariane Vieira Barroso
Sonia Pantoja Nascimento Lima
Polyana Magalhães Pereira
Denise Ramos Rangel Bolzan
Thiago Pontes da Fonseca
Luzinete Araujo Nepumoceno
Paulo Humberto Teixeira
Andreia Morais Teixeira
Erineuda Maria Bezerra Moura
Zoneide Maria Bezerra
Ana Cláudia Rodrigues da Silva
Thais Máximo Resende Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130614>

CAPÍTULO 15..... 144

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Andreia Tanara de Carvalho
Rosane Maria Sordi
Liege Segabinazzi Lunardi
Terezinha de Fátima Gorreis
Flávia Giendruczak da Silva
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Ana Paula Wunder
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Alice Beatriz Bennemann


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130615>

CAPÍTULO 16..... 155

PERCEPÇÃO DAS GRADUANDAS SOBRE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA DURANTE O PARTO

Bruna Langelli Lopes
Laura Giulia Adriano Borges
Débora Fernanda Colombara
Thalita Luiza Madoglio
Nathalia Domingues de Oliveira
Simone Buchignani Maigret
Patrícia Elda Sobrinho Scudeler
Michelle Cristine de Oliveira Minharro
Natália Augusto Benedetti
Gianfábio Pimentel Franco

Marcio Rossato Badke
Marcos Aurélio Matos Lemões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130616>

CAPÍTULO 17..... 168

SERVIÇO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO MARANHÃO

Francisca Paula Araújo Matias
Monyka Brito Lima dos Santos
Aida Patricia da Fonseca Dias Silva
Selma Fernanda Silva Arruda
Romário Pontes Cardoso
Nara Franklin Santos Martins
Fabiana Freire Anastácio
Jordeilson Luis Araújo Silva
Quelrinele Vieira Guimarães
Eveline Thomaz Moura Santos de Vasconcelos Soares
Michelline Brayner Pereira Roxo
Lívia Martins Dantas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130617>

CAPÍTULO 18..... 180

PROCESO DE CONSTRUCCIÓN DE UN INSTRUMENTO, PARA MEDIR LA PERCEPCIÓN DE LOS EGRESADOS DE ENFERMERÍA, SOBRE LA SUFICIENCIA DE LAS COMPETENCIAS ADQUIRIDAS DURANTE SU FORMACIÓN PROFESIONAL


Luz Ayda Saldarriaga Gallego
Freddy Leon Valencia Arroyave
Edgardo Ramos Caballero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130618>

CAPÍTULO 19..... 193

DESAFIOS ENFRENTADOS POR ENFERMEIROS A FRENTE DO MANEJO DE PACIENTES COM COVID-19 SOB CUIDADOS CRÍTICOS

Larissa Ludmila Monteiro de Souza Brito
Sarah Vieira Figueiredo
Ana Gleice da Silveira Mota
Luiza Marques Cavalcante
Ana Lydiane Saldanha de Oliveira
Antônio Elizon Amorin de Sousa
Juliana Campos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130619>

CAPÍTULO 20..... 202

PREVENÇÃO DO COVID-19 NA COMUNIDADE DE MENDANHA – MG: PRODUÇÃO DE UMA CARTILHA E AÇÃO EDUCATIVA

Paulo Celso Prado Telles Filho
Christiane Motta Araújo

Carolina Pires Ferreira
Giovanna Brandão de Moraes
Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130620>

CAPÍTULO 21..... 212

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NO BRASIL

Nayara Sousa de Mesquita
Pamela Nery do Lago
Raquel Resende Cabral de Castro e Silva
Paola Conceição da Silva
Priscila Tafuri de Paiva
Simone Aparecida de Souza Freitas
Merilaine Isabel dos Santos
Priscila de Oliveira Martins
João Batista Camargos Junior
Maria Ivanilde de Andrade
Tatiana Lamounier Silva
Raiane Almeida Silva
Tamara Olímpio Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130621>

CAPÍTULO 22..... 220

**A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS SAUDÁVEIS E SEGURAS DE ALIMENTAÇÃO INFANTIL
COMO UMA TECNOLOGIA DE CUIDADO MULTIPROFISSIONAL**

Claudia Nery Teixeira Palombo
Jessiane Machado Alves Almeida
Lisiane Silva Carvalho Sacramento
Clécia Souza da Silva Gil Ferreira
Tayelle Cristina de Souza Takamatsu
Cíntia Michelle Alexandria Nepomuceno
Liliam Dayse Ramos Silva dos Santos
Jamile Santos Oliveira
Tatiane Pina Santos Linhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130622>

SOBRE O ORGANIZADOR 230

ÍNDICE REMISSIVO..... 231

CAPÍTULO 3

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS EM AMBIENTE DOMICILIAR

Data de aceite: 01/06/2022

Data de submissão: 25/05/2022

Wilma Lemos Privado

Universidade Federal do Maranhão
São Luís – Maranhão

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6254316700786122>

Fabiana Alves Soares

Universidade Federal do Maranhão
São Luís – Maranhão
ORCID:0000-0002-2940-8865

Aida Patrícia da Fonseca Dias Silva

Universidade Federal do Maranhão
São Luís – Maranhão
ORCID: 0000-0003-0138-8505

Raylena Martins da Costa

Universidade Federal do Maranhão
São Luís – Maranhão
ORCID: 0000-0002-93856291

Nivya Carla de Oliveira Pereira Rolim

Universidade Federal do Maranhão
São Luís – Maranhão
ORCID: 0000-0001-6701-5213

Fabírcia Alves Soares

Universidade Paulista- UNIP
Teresina – Piauí
ORCID:0000-0003-1186-1001

Karla Kelma Almeida Rocha

Universidade Federal do Maranhão
São Luís – Maranhão
ORCID: 0000-0003-4793-214X

Jardel da Silva Santos

Universidade Federal do Maranhão
São Luís – Maranhão
ORCID: 0000-0002-8895-3767

Mayane Cristina Pereira Marques

Universidade Federal do Maranhão
São Luís – Maranhão
ORCID:0000-0003-3341-0818

Fancisco Lucas Alves Soares

Centro de Ensino Unificado de Teresina,
Faculdade Estácio
Teresina – Piauí
ORCID: 0000-0002-5509-1806

Rosa Maria Assunção de Queiroga

Universidade Federal do Maranhão
São Luís – Maranhão
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8012504726662098>:

Meryhelen Costa Moura

Universidade Federal do Maranhão
São Luís – Maranhão
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3115342388255095>

RESUMO: **Introdução:**A palição é uma modalidade assistencial realizada por equipe multidisciplinar, com abordagem que melhora a qualidade de vida do paciente e dos familiares frente a essas doenças. Dentre a equipe multiprofissional que atua em práticas de atenção domiciliar, o enfermeiro ocupa papel primordial, por desenvolver o cuidado integral na perspectiva da abordagem paliativa interdisciplinar. **Objetivo:** Discutir a atuação do enfermeiro em Cuidados Paliativos em ambiente domiciliar. **Metodologia:** Estudo qualitativo de

revisão da literatura de publicações sobre Cuidados Paliativos na atenção domiciliar. Foram utilizados para coleta de dados as seguintes banco de pesquisa: Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), e analisados artigos publicados entre 2011 a 2022. O período da coleta da dados ocorreu em maio de 2022. A pesquisa se deu por meio dos descritores: "Cuidados Paliativos"; "Serviço de Assistência Domiciliar", "Enfermagem na Atenção Primária". Foram excluídos títulos em que não se discutia a relação entre os três termos, sendo incluídos 14 publicações no estudo. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados, evidenciaram que enfermeiro é indispensável para o desenvolvimento dos objetivos fundamentais dos Cuidados Paliativos, e também a apontaram o compromisso da enfermagem na assistência ao paciente em situação de terminalidade da vida, no âmbito domiciliar, visto que as publicações abarcaram a percepção de profissionais, pacientes, cuidadores e familiares sobre esse tipo de assistência, com abordagem de contextos dos serviços da atenção domiciliar. **Considerações Finais:** O cuidado paliativo na enfermagem é uma área de assistência incipiente, mas promissora para a consolidação dos cuidados integrais ao paciente e à família, tendo em vista a capacidade do profissional de responder ao sofrimento humano nas dimensões física, psicológica, social e espiritual. No contexto do cuidado paliativo na atenção domiciliar, os profissionais enfermeiros desenvolvem atuação essencial na assistência ao binômio paciente-família.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados paliativos. Assistência Domiciliar. Cuidados de Enfermagem.

NURSES' PERFORMANCE IN PALLIATIVE CARE IN THE HOME ENVIRONMENT

ABSTRACT: Introduction: Palliation is a care modality performed by a multidisciplinary team, with an approach that improves the quality of life of patients and their families in the face of these diseases. Among the multiprofessional team that works in home care practices, nurses play a key role, as they develop comprehensive care from the perspective of an interdisciplinary palliative approach. Objective: To discuss the role of nurses in Palliative Care in a home environment. Methodology: Qualitative study of literature review of publications on Palliative Care in home care. The following research databases were used for data collection: Latin American Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), and all articles published between 2011 and 2022 were analyzed. data took place in May 2022. The research was carried out using the descriptors: "Palliative Care"; "Home Care Service", "Nursing in Primary Care". Titles in which the relationship between the three terms was not discussed were excluded, and 14 publications were included in the study. Results and Discussion: The analyzed studies showed that nurses are indispensable for the development of the fundamental objectives of Palliative Care, and also pointed to the commitment of nursing in the care of patients in a situation of terminality of life, in the home environment, since the publications encompassed the perception of professionals, patients, caregivers and family members about this type of assistance, approaching the contexts of home care services. Final Considerations: Palliative care in nursing is an incipient area of care, but promising for the consolidation of comprehensive care for the patient and family, in view of the professional's ability to respond to human suffering in the physical, psychological, social and spiritual dimensions. . And it can be seen, in the context of palliative care in home care, that professional nurses develop an essential role in assisting the patient-family binomial.

KEYWORDS: Palliative care. Home Assistance. Nursing Care.

INTRODUÇÃO

A palição é uma modalidade assistencial realizada por equipe multidisciplinar, com abordagem que melhora a qualidade de vida do paciente e dos familiares frente a essas doenças, sendo contempladas as diversas demandas de natureza física, espiritual e psicossocial, com identificação precoce, avaliação, tratamento e alívio da dor (WHO, 2002).

Cuidados totais e ativos destinados a pacientes distantes da possibilidade de cura foi o primeiro conceito emitido pela Organização Mundial de Saúde, em 1990, para cuidados paliativos. Esta definição diminuta e obsoleta foi superada em 2002, o novo conceito não discorre sobre prolongar a vida, mas de oferecer melhor qualidade aos dias de vida para pessoas nessa condição, além de contemplar as diversas necessidades do doente e dos familiares, não decreta subjetivamente o momento da falência de um tratamento (WHO, 2002).

Aproximadamente, 40 milhões de pessoas no mundo, incluindo todas as faixas etárias, necessitam de cuidados paliativos (CP), porém apenas pequena parcela tem acesso ao recurso, cerca de 14% desse total (INCA,2021). No Brasil, a assistência hospitalar destinada a pacientes em Cuidados Paliativo (CP) ainda é bastante reduzida e disponibilizada em apenas 10% dos hospitais. Nesse sentido, o país fica muito aquém no suporte de pacientes e familiares que enfrentam doenças ameaçadoras a vida (ANCP,2018).

No Brasil, as primeiras discussões sobre CP surgiram na década de 1980, fim da ditadura, quando o sistema de saúde era voltado somente para a cura das doenças. Expandem-se em 1997, com a criação da Associação Brasileira de CP. Tendo um grande avanço em 2011, com a criação da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) (VASCONCELOS; SANTANA; SILVA,2012).

A Resolução nº41, publicada pelo Ministério da Saúde, em 2018, define que os Cuidados Paliativos devem estar disponíveis em todo ponto da rede de assistência à saúde: atenção básica, domiciliar, ambulatorial, hospitalar, urgência e emergência (BRASIL, 2020). Contudo, a Atenção Domiciliar (AD) ainda possui grande desafio de se integrar aos pontos que compõem a Rede de Atenção à Saúde (BRASIL, 2013).

O cenário da AD no Brasil, contempla o programa de atenção domiciliar “O Melhor em Casa”, vinculado à Rede de Atenção às Urgências, realiza ações de prevenção de doenças e promoção da saúde, tratamento e reabilitação de agravos realizados em domicílio por equipe multiprofissional, que garante a continuidade da assistência, inclusive para indivíduos em CP (SOUSA, 2015).

No ambiente domiciliar, a promoção de Cuidados Paliativos possibilita aos pacientes a continuidade de tratamento inserido na conjuntura social e familiar, em que se evitam reinternações algumas vezes desnecessárias, pois estes continuam sendo

assistidos por equipe multiprofissional, a qual garante suporte e orientações aos familiares (VASCONCELOS; PEREIRA, 2018).

Dentre a equipe multiprofissional que atua em práticas de atenção domiciliar, estudos mostram que o enfermeiro ocupa papel primordial por apresentar características como especialista em clínica, coordenador do cuidado, gerente de caso, responsável pela prestação de diversos cuidados aos pacientes, além do perfil de liderança (ANDRADE *et al.*, 2017).

Nos Cuidados Paliativos, os enfermeiros oferecem cuidado profissional que reduza o sofrimento e promova o conforto e a dignidade do paciente e da família, atendendo às necessidades básicas de saúde física, emocional, espiritual e social. Os enfermeiros têm, nos cuidados paliativos, a qualidade de vida como o principal objetivo, oferecendo meios que garantam mais vida aos anos, ao invés de anos à vida (UNIS, 2019).

Nesse sentido, destaca-se ainda que cabe ao enfermeiro desenvolver o cuidado integral na perspectiva da abordagem paliativa interdisciplinar. Contudo, os profissionais de enfermagem ainda possuem pouca experiência na realização dos cuidados paliativos e têm dificuldade em lidar com os sentimentos, tornando-os, às vezes, impossibilitados de agir mediante as angústias dos envolvidos e com a morte, fato decorrente da formação acadêmica insuficiente nessa área. Isso reforça a importância de discutir sobre a temática na graduação e pós-graduação, como forma de qualificar o profissional de enfermagem para atender, de forma digna, ao paciente com Doenças Crônicas Não Transmissíveis na terminalidade da vida (SILVA; VIANA; LIMA, 2018; SARMENTO *et al.*, 2021).

Acrescenta-se ainda, que o aperfeiçoamento da compreensão do enfermeiro no contexto dos cuidados paliativos centrado na família, a partir das evidências científicas, possibilita a qualificação da assistência prestada na terminalidade da vida, bem como suporte profissional aos cuidadores familiares, a partir do desenvolvimento de habilidades para o cuidar (SILVA *et al.*, 2016)

Nesse contexto, este estudo objetivou discutir a atuação do enfermeiro em Cuidados Paliativos em ambiente domiciliar.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo de revisão da literatura de publicações sobre Cuidados Paliativos na atenção domiciliar. Para o estudo, foram analisados artigos nos idiomas inglês, espanhol e português. Contudo, foram excluídos do estudo, os trabalhos na forma de editoriais e cartas. Foram utilizados os portais The National Library of Medicine (NCBI) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos quais foram acessadas as seguintes fontes de pesquisa: Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO). E analisados todos os artigos publicados entre 2011 a 2022.

O período da coleta de dados ocorreu em maio de 2022. A pesquisa se deu por meio dos descritores: "Cuidados Paliativos"; "Serviço de Assistência Domiciliar", "Enfermagem na Atenção Primária". A seleção foi realizada em duas fases: na primeira fase, houve uma avaliação dos títulos e dos resumos de todos os estudos identificados; na segunda fase, uma avaliação do texto completo.

Foram excluídos títulos em que não se discutia a relação entre os três termos. Assim 14 estudos foram incluídos, pois contemplavam a literatura objetivada na pesquisa, e estavam dentro dos critérios expostos na metodologia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No âmbito da profissão os enfermeiros, se deparam com doentes terminais nos vários contextos da sua atuação e, embora o CP exija uma abordagem multidisciplinar, é inegável a importância do enfermeiros na equipe, pois são o primeiro elo entre a equipe, o paciente e a família. Assim, é de fundamental importância que possuam o conhecimento necessário para desenvolver suas ações frente aos CPs (GAMA; MENDONÇA; SILVA, 2022).

Geralmente, observa-se que o foco da assistência de enfermagem é o atendimento às necessidades da pessoa enferma. Porém, sabe-se que nesse contexto, o indivíduo doente não é o único a sofrer com a doença e os respectivos efeitos, os familiares e outras pessoas próximas vivenciam o medo, a angústia e o sofrimento, necessitando, também, de olhar diferenciado e cuidados dispensados, muitas vezes, no processo ou na interação de comunicação sobre o quadro clínico do cliente/paciente (CAVALCANTE *et al.*, 2018).

Também sabe-se que amparo profissional, especialmente da enfermagem, é indispensável para uma boa capacidade de cuidar não só responsabilizando os cuidadores com diversas atribuições mas avaliando suas potencialidades e principalmente incapacidades para intervenções sistematizadas e concretas de melhorias, respeitando sobretudo a capacidade de compreensão e ação desses cuidadores (HEY *et al.*, 2017; BENTO; AMARAL; SILVA, 2021).

Nesse cenário, o profissional de enfermagem é indispensável para o desenvolvimento dos objetivos fundamentais dos Cuidados Paliativos apresentados pela Organização Mundial da Saúde, pois o alicerce do ofício é o cuidado ao ser humano, em uma visão biopsicossocial. As atividades dos profissionais de enfermagem são direcionadas para promoção e restauração da saúde, prevenção de novas patologias, como também para o cuidado de forma efetiva e digna aos pacientes e familiares que enfrentam o processo de morte (HERMES; LAMARCA, 2013).

A família/cuidador da pessoa em fase terminal apresenta diferentes necessidades, pois o processo é complexo e dinâmico, por isso, o enfermeiro nas intervenções deve estar desperto para o reconhecimento, com base no estabelecimento de relação de confiança,

no desenvolvimento da enfermagem enquanto disciplina e profissão (FONSECA; REBELO, 2011).

Nesta perspectiva, as ações no contexto domiciliar são permeadas por vínculo, diálogo, negociação, apoio e conforto a pacientes e familiares e educação em saúde, com vistas a melhorias no cuidado domiciliar (ANDRADE *et al.*, 2017).

Amplio estudo de revisão integrativa sobre a atuação do enfermeiro na atenção domiciliar revelou que estes realizam ações diversificadas na AD, como apoio interpessoal, educação em saúde a pacientes, familiares e cuidadores, realização de procedimentos técnicos, supervisão clínica e administrativa. Constatou-se, ainda, gestão do cuidado que qualifica a atenção por meio de inovação tecnológica, com valorização, sobretudo, da utilização de tecnologias leves e leve-duras (ANDRADE *et al.*, 2017). Quanto à assistência à família, a ênfase está relacionada à educação em saúde que é abordada a cada visita desse profissional ao domicílio, uma vez que é necessário capacitar o cuidador e o paciente (RIBEIRO; ABREU, 2017).

Reforçando o papel do enfermeiro no Cuidado Paliativo, outro estudo aponta que, o enfermeiro apresenta-se como figura central no processo de produção do cuidado na atenção domiciliar, seja pela intermediação que faz com os demais profissionais, seja pelo vínculo que constrói com a família e os usuários. Esse assume, além da prestação direta do cuidado, a organização do processo de trabalho da equipe de enfermagem e treinamento do cuidador domiciliar, a função como referência na elaboração e gestão do projeto terapêutico dos usuários, responsabilizando-se por mobilizar outros profissionais para a assistência (SILVA *et al.*, 2014).

Em face dessa amplitude na assistência do enfermeiro a esse público que compreende trabalho totalmente holístico e multidimensional que varia de procedimentos técnicos ao apoio emocional, estudo aponta que este deve concentrar a sua atuação em cuidado ético e, acima de tudo, humanizado para satisfação do objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente e, por consequência, da família no domicílio (SANTOS, CERETTA, SORATO, 2015).

No Brasil o programa de atenção domiciliar, o Melhor em Casa, realiza ações de prevenção de doenças e promoção da saúde, tratamento e reabilitação de agravos realizados em domicílio por equipe multiprofissional, que garante a continuidade da assistência, inclusive para indivíduos em cuidados paliativos. Nesse programa a atuação do enfermeiro é expressiva, pois conforme suas competências, este é capaz de modificar para melhor todas as dimensões abordadas nesse grupo específico de indivíduos. Pautando suas ações em planejamento sistematizado e individualizado, apoiando o doente e o grupo familiar, e assim minimizando os medos e ansiedades e colaborando com a adequada participação de ambos no processo (VASCONCELOS; SANTANA; SILVA, 2012).

No cenário de atenção domiciliar ao paciente sob cuidado paliativo, trabalho recente aponta que, a participação do enfermeiro compreende diagnóstico acurado, não somente

para aplicabilidade de métodos e procedimentos, bem como para diversidade que engloba as demandas do paciente e cuidador que mudam constantemente, de acordo com o declínio das funções orgânicas do paciente (HEY *et al.*, 2017).

Os estudos expostos até aqui expressam o compromisso da enfermagem na assistência ao paciente em situação de terminalidade da vida, no âmbito domiciliar, visto que as publicações abarcaram a percepção de profissionais, pacientes, cuidadores e familiares sobre esse tipo de assistência, com abordagem de contextos dos serviços da atenção domiciliar.

No entanto cabe ainda ressaltar, que a assistência domiciliar no país enfrenta desafios no estabelecimento de parceria com a família, em aprender a trabalhar em conjunto com a comunidade, no estabelecimento de rede de apoio social e de retaguarda em serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção, configurando entraves ao provimento de uma melhor qualidade de vida aos pacientes portadores de doenças que ameaçam a vida (SILVA *et al.*, 2014).

Além disso, o ensino dos CP no Brasil ainda engatinha, em todas as áreas da saúde, bem como para a enfermagem. Estudos expõem a falta de qualificação dos profissionais de saúde nessas áreas, o que consiste em uma das principais barreiras para a implementação dos Cuidados Paliativos na atenção domiciliar. Nesse sentido, é preciso que os profissionais de enfermagem assumam o desafio da assistência a pacientes que enfrentam doenças que ameaçam a vida, na proposição de ações de educação permanente em serviço (VASCONCELOS; SANTANA; SILVA, 2012; SOUSA; ALVES, 2015; COSTA; POLES; SILVA, 2016; FONSECA *et al.*, 2022).

Estudos ainda apontam que na graduação o ensino dos CP, ainda é pouco abordado no currículo do curso de enfermagem, indicando mais um desafio para área (SOUSA; ALVES, 2015; COSTA; POLES; SILVA, 2016; FONSECA *et al.*, 2022).

Além disso, sabe-se que para a obtenção de um cuidado ideal, também faz-se necessário a formação de profissionais de cuidados paliativos que atendam à necessidade não só dos pacientes, mas que possibilitem um suporte à família e ao cuidador desse doente (VASCONCELOS; SANTANA; SILVA, 2012).

Dessa forma, deve-se estimular, cada vez mais, o ensino teórico e prático dos CP nas grades curriculares dos cursos de graduação da área da saúde, bem como para enfermagem e incentivar pesquisas que visem o aprimoramento desta formação (SILVA *et al.*, 2016).

Somente assim, se conseguirá garantir, aos pacientes em final de vida e a seus familiares, que o processo de morrer ocorra com todo o conforto e dignidade a que eles têm direito (SILVA *et al.*, 2014; COSTA; POLES; SILVA, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos selecionados, foi possível verificar que, o enfermeiro é indispensável para o desenvolvimento dos objetivos fundamentais dos Cuidados Paliativos, pois realizam ações diversificadas, como apoio interpessoal, educação em saúde a pacientes, familiares e cuidadores, realização de procedimentos técnicos, supervisão clínica e administrativa.

Os estudos também evidenciaram o compromisso da enfermagem na assistência ao paciente em situação de terminalidade da vida, no âmbito domiciliar, visto que as publicações abarcaram a percepção de profissionais, pacientes, cuidadores e familiares sobre esse tipo de assistência, com abordagem de contextos dos serviços da atenção domiciliar.

Também foi possível verificar que os cuidados paliativos na enfermagem é uma área de assistência ainda incipiente, mas promissora para a consolidação dos cuidados integrais ao paciente e à família, tendo em vista a capacidade do profissional de responder ao sofrimento humano nas dimensões física, psicológica, social e espiritual, ao experimentar a fragilidade diante do processo de morrer em domicílio.

REFERÊNCIAS

ANCP. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **ANCP Divulga panorama de cuidados paliativos no Brasil**. 2018. Acesso em: 05 maio. 2022.

ANDRADE, A. M. *et al.* **Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: uma revisão integrativa da literatura**. Rev Bras Enferm., v.70, n.1, p.210219, 2017.

BENTO, M.C.S.C.;AMARAL, A.S; SILVA, A .P . **Idosos a cuidar de idosos: Um desafio à organização dos cuidados domiciliários**. Cogitare enferm., Curitiba , v. 26, 79093,2021 Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362021000100383&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 05 maio. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 963, de 27 de maio de 2013**. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Serviço de Atenção Domiciliar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

CAVALCANTE, A. E. S. *et al.* **Percepção de cuidadores familiares sobre cuidados paliativos**. Arq Ciênc Saúde, v.25, n.1, p.24-28, 2018.

COSTA, AP, POLES,K; SILVA, A.R. **Formação em cuidados paliativos: experiência de alunos de medicina e enfermagem**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. v. 20, n. 59, pp. 1041-1052, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0774>>. acessos em 05 maio. 2022.

FONSECA, J.V.C.; REBELO, T. **Necessidades de cuidados de enfermagem do cuidador da pessoa sob cuidados paliativos**. Rev Bras Enferm., v.64, n.1, p.180-184, 2011.

FONSECA, L.S. .; CARVALHO, B. C. .; SANTOS, H. O. .; SILVA, J. M. .; SANTOS, J. C.O. .; FERREIRA, L. L. de L. .; KAMEO, S. Y. . **Atuação do Enfermeiro em Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa**. Revista Brasileira de Cancerologia, [S. l.], v. 68, n. 1, p. e-071383, 2022. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2022v68n1.1383. Acesso em: 05 maio. 2022.

GAMA, S. R.C. .; DE MENDONÇA, B. A. C.; DA SILVA, G. S.; DA COSTA, R. S. lima. **Atuação da equipe de enfermagem em um programa de atenção domiciliar em cuidados paliativos** . Revista Enfermagem Contemporânea, [S. l.], v. 11, p. e4232, 2022. DOI: 10.17267/2317-3378rec.2022.e4232. Acesso em: 05 maio. 2022.

HERMES, H. R.; LAMARCA, I.C.A. **Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde**. Ciênc Saúde Coletiva, v. 18, p. 2577-2588, 2013.

HEY, A.; HERMANN, A. P.; MERCÊS, N. N. A.; LACERDA, M. R. **Participação da enfermeira nos cuidados paliativos domiciliares**. REME - Rev Min Enferm., v.21, e1000, 2017.

INCA.Instituto Nacional do Câncer.Jornada discute importância dos cuidados paliativos para pacientes oncológicos.Disponível em <https://www.inca.gov.br/noticias/jornada-discute-importancia-dos-cuidados-paliativos-para-pacientes-oncologicos.>Acesso em :05 maio.2022.

RIBEIRO, D. F. S.; ABREUB, G.P. **Atribuições do enfermeiro em um programa de atenção domiciliar do sistema único de saúde**. Rev Atenção Saúde, v.15, n.52, p.55-60, 2017.

SANTOS, M.E.S.S.; CERETTA.L.B.; SORATTO, M.T. **Atuação do enfermeiro no cuidado domiciliar**. RIES, v.4, n.1, p.10-23, 2015.

SARMENTO, W.M. *et al.* **Formação acadêmica e qualificação profissional dos enfermeiros para a prática em cuidados paliativos**. Enferm Foco. 2021;12(1):33-9.

SILVA, R. S. *et al.* **Atuação da equipe de enfermagem sob a ótica de familiares de pacientes em cuidados paliativos**. Rev Min Enferm., v.20, e983, 2016.

SILVA, T.R.G. *et al.* **Cuidado centrado na família na perspectiva de enfermeiras da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**. Rev Rene, v. 17, n. 5, p.643-650, 2016.

SILVA ,H,A ,DA;VIANA, G,K,B; LIMA ,A,K,G ET AL .**Intervenção em cuidados paliativos: Conhecimento e percepção dos enfermeiros**.Rev enferm UFPE on line., Recife, 12(5):1325-30, maio., 2018

SILVA, K. L.; SENA, R. R. DE; SILVA, P. M.; SOUZA, C. G. DE; MARTINS, A. C. S. **Atuação do enfermeiro nos serviços de atenção domiciliar: implicações para o processo de formação**. Ciência, Cuidado e Saúde, v. 13, n. 3, p. 503 - 510, 29 maio 2014 DOI: 10.4025/ciencnuisade.v13i3.1922. Acesso em 05 maio. 2022

SOUSA, E. A. Rede HumanizaSUS. **Programa Melhor em Casa**. 2015. Disponível em: <https://redehumanizasus.net/92274-programa-melhor-em-casa/>. Acesso em: 12 jul. 2021.

SOUSA, J.M.; ALVES, E.D. **Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo na atenção domiciliar**. Acta Paulista de Enfermagem [online]. v. 28, n. 3, pp. 264-269, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0194201500044>>. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201500044>. Acesso em 05 maio. 2022

UNIS. Grupo Educacional Unis. **Conheça o papel da Enfermagem nos cuidados paliativos**. Disponível em: <https://blog.unis.edu.br/conheca-o-papel-da-enfermagem-nos-cuidados-paliativos>. Acesso em 05 maio. 2022

VASCONCELOS, G.; BELÉM.; PEREIRA, P. M. **Cuidados paliativos em atenção domiciliar: uma revisão bibliográfica**. Revista de Administração em Saúde, v. 18, n. 70, 2018. Disponível em: <https://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/85/112>. Acesso em: 05 maio. 2022.

VASCONCELOS, E.V; DE SANTANA, M.E; DA SILVA, S.E.D. **Desafios da enfermagem nos cuidados paliativos: revisão integrativa**. Enfermagem em Foco, [S.l.], v. 3, n. 3, p. 127-130, ago. 2012. ISSN 2357-707X. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/296/158>>. Acesso em: 05 maio. 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular cerebral 81

Acolhimento 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 165, 213, 215, 216

Aleitamento materno 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Alimentação infantil 220, 221, 222, 225, 227, 228

Alterações renais 133, 134, 135, 139, 142

Anti-inflamatório 134, 135, 136

Arduíno 101, 102, 105, 109, 110

Assimetria facial 11, 12, 13

Assistência de enfermagem 11, 13, 24, 81, 84, 89, 90, 114, 116, 118, 121, 122, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 155, 156, 158, 160, 163, 164, 166, 167, 196, 212, 213, 214, 215, 217

C

Cateter 30, 31, 32, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57

Cateterismo periférico 42

Cateter Venoso Periférico 30, 31, 57

Centro cirúrgico 95, 99, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 131, 132, 200

Ciências forenses 70, 71, 78, 79

Classificação de risco 144, 145, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Competência profissional 98, 169

Complicações 11, 13, 15, 16, 17, 19, 31, 32, 36, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 61, 84, 90, 92, 114, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 140, 142, 164, 197

Controle de qualidade 95, 96

Coronavirus 193, 194, 200

Covid-19 10, 84, 85, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

Cuidados 2, 8, 9, 11, 13, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 35, 37, 66, 69, 71, 72, 79, 81, 84, 85, 89, 90, 91, 93, 94, 103, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 127, 130, 131, 164, 183, 185, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 213, 214, 216, 217, 219, 225, 226

Cuidados críticos 91, 193, 194, 195

Cuidados de enfermagem 8, 11, 16, 17, 27, 72, 84, 117, 123, 125, 126, 127, 131, 196, 219

D

Desinfecção 96, 97, 101, 102, 103, 104, 106, 110, 111, 207

Diagnóstico de enfermagem 81, 89, 92, 116, 117, 118

E

Emergência 17, 22, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 91, 94, 117, 125, 126, 129, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 194, 197, 209

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 13, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 37, 38, 40, 41, 42, 44, 47, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 142, 144, 147, 150, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 191, 195, 196, 197, 198, 202, 206, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 226, 227, 230

Enfermagem forense 70, 71, 74, 76, 80

Enfermeiros 21, 23, 24, 28, 30, 38, 39, 41, 55, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 81, 99, 114, 116, 119, 120, 123, 153, 157, 164, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 216, 217, 218, 219

Equipamento 54, 101, 103, 110, 111, 193

Equipe multiprofissional 20, 22, 23, 25, 92, 168, 170, 175, 176, 217, 221, 224, 227

Esterilização 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 110, 111, 112, 123, 126, 196, 200

Estudantes 156, 226, 227

F

Fatores de risco 4, 5, 6, 34, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 137, 150, 158

Flebite 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 42, 43, 45, 47, 48, 49, 53, 54, 56, 58

H

Humanização 92, 93, 144, 145, 146, 147, 153, 154, 156, 157, 164, 166, 167, 178, 213, 215, 217

I

Idoso 82, 93, 134, 136, 142

Injeções intramusculares 61, 62, 68

L

Lesão por pressão 2, 4, 6, 8, 9, 10, 88, 92, 200

Luz ultravioleta C 101

Luz UVC 101

M

Maternidades 169, 170, 176

P

Pacientes 2, 3, 6, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 42, 43, 44, 45, 46, 51, 52, 53, 54, 58, 63, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 93, 114, 119, 120, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 172, 175, 189, 190, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 203, 213, 214, 215

Paralisia facial 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 83

Parto humanizado 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 165, 166, 167

Parturientes 156, 157, 164, 175

Prática clínica 42, 84, 90, 224, 226

Promoção da saúde 2, 4, 22, 25, 81, 85, 199, 222

S

Saúde comunitária 202

Saúde da criança 221, 227

Segurança do paciente 61, 62, 122, 131, 151, 230

Serviços de saúde 26, 43, 57, 145, 149, 151, 157, 169, 174, 176, 177, 197, 199, 200, 225

Serviço social 147, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

T

Tecnologias de saúde 221, 229

Toxina botulínica 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022